

INVENTÁRIO: PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL DAS REZADEIRAS DO ALTO TIETÊ.

Bruna Rodrigues Machado¹; Luci Mendes Bonini²

Estudante do curso de Administração; bruninha__machado@hotmail.com¹

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; lucibonini@umc.br²

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Palavras chave: Patrimônio material; Rezadeiras; Manifestação Popular.

INTROUÇÃO

A preservação dos bens materiais e imateriais ajudam a criar a identidade de um determinado local. A cultura e costumes são transmitidas de geração em geração, transformando-se em manifestações e referencias para os habitantes. A maioria das manifestações no Brasil estão relacionadas com a religiosidade. O IPAHN-Instituto do Patrimônio Histórico Artísitico Nacional é a principal instituição com base na legislação brasileira que promove e coordena o processo de preservação do Patrimônio Cultural Nacional. A pesquisa realizada observou e descreveu uma das maiores manifestações culturais religiosas da região: a Festa do Divino Espírito Santo, com o foco nas rezadeiras do Divino. De origem portuguesa a Festa é um patrimônio cultural que ficou popular, através da Rainha Isabel, que ofereceu o seu reino para o Espírito Santo para livrar seu povo da escassez de comida e de muitas doenças, desde então a festa é oferecida todos os anos em agradecimento e homenagem ao Divino Espírito Santo (MARIANO, 2009 p,95). Exposições, procissões, Congadas, Moçambique, Afogado e Entrada dos Palmitos, fazem parte do roteiro da festa, todos reconhecidos como patrimônio cultural da cidade. As rezadeiras realizam novenas e bingos antes da festa para a arrecadação, elas também auxiliam na organização e na divulgação do evento. Elas utilizam de alguns objetos para devoção, visitam casas e realizam orações, arrecadam dinheiro para a Festa e auxiliam na organização. O trabalho proposto buscou conhecer e registrar os objetos de devoção que ajudam as rezadeiras e rezadores oficiais na execução de suas atividades.

OBJETIVO

Identificar e descrever o inventário do patrimônio material das rezadeiras da Festa do Divino de Mogi das Cruzes; Compreender o conceito de patrimônio material e descrever e registrar a história e as características da Festa do Divino em Mogi das Cruzes e compreender o papel da rezadeiras nos eventos conhecidos como Coroa do Divino, rituais de oração é fé que precedem a Festa do Divino de Mogi das Cruzes.

METODOLOGIA

Pesquisa quanti-qualitativa de corte transversal. Foi utilizado roteiros de entrevista semiestruturada, maquinas fotográficas e filmadoras, juntamente com Termo De Consentimento Livre esclarecido que foi assinado por todos os participantes. Realizamos a entrevista com as rezadeiras e rezadores oficiais maiores de 18 anos nas

casas onde ocorrem as Coroas do Divino. No período de janeiro a Maio de 2015, quando acontece a Pré-novena, as rezadeiras fazem as Coroas do Divino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

São mais de 50 rezadeiras e rezadores principais e mais de 180 auxiliares, mais de 36 mil pessoas receberam a visita e aproximadamente 2.173 locais visitados. A maioria dos entrevistados foram do sexo feminino, foram 35 mulheres para 2 homens, com a idade média de 54 anos sendo o mais novo com 34 anos e o mais velho com 81. Atividades mais relacionadas a pessoas com mais idade. Observou-se que 48% dos entrevistados concluíram um curso de nível técnico ou superior, 20% conclui apenas o colegial sendo que os outros não concluíram até a 8º serie. A maioria das pessoas entrevistadas relatam que o costume de realizar a novena e visitar as casas foi passado por alguém e que 90% participam a mais de dez anos. Todos utilizam de objetos, de bens materiais para orações e demais atividades e seguem alguns costumes e tradições da festa. Na pesquisa qualitativa, observou-se também que as/os participantes mantém a imagem e a bandeira do Divino Espírito Santo durante suas peregrinações pelas casas. Alguns ainda levam água benta, terço e objetos devocionais de devotos da fé católica. Muito importante como objeto de devoção, a bandeira do Divino é símbolo das procissões e das alvoradas, é um patrimônio material que acompanha os devotos pela cidade de Mogi das Cruzes ao longo da Festa.

CONCLUSÃO

A partir dos dados é possível observar que a tradicional festa do Divino de Mogi das Cruzes é referência da região, movimentando milhares de pessoas das cidades próximas, aumentando consideravelmente o turismo da cidade. Já se tornou patrimônio cultural de Mogi. As rezadeiras do divino realizam suas novenas a mais de 20 anos, tradição passada de pai para filho e entre amigos e conhecidos e tradicionalmente utilizando os mesmo objetos de devoção. Essas características e símbolos utilizados são uma maneira de expressar os sentimentos de caridade e a fé na religião. Essas pessoas ajudam a criar uma identidade a cidade de Mogi e deveriam ser reconhecidas como patrimônio histórico cultural da cidade. Utilizando desse reconhecimento essa tradição tem mais possibilidades de crescer e se manter por mais inúmeros anos junto com a festa.

Assim como qualquer outra manifestação popular corre o risco de se perder, as rezadeiras como ainda não se tornaram patrimônio cultural da cidade, correm esse risco. As políticas culturais além da festa devem ser motivadas e exploradas para que os habitantes possam se identificar com a identidade da cidade aprender a preservar esses bens.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PRÓ-FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO. www.festadodivino.org.br
ARERIQUE, F, M, A. **Patrimônio Cultural e seus Significados**, p,111 2004.

BRASIL. **Inventário Nacional de Referências Culturais**: Manual de aplicação. Apresentação de Celia Maria Corsino. Introdução de Antônio Arantes Neto. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 2000. <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarPaginaSecao.do?id=10852&retorno=paginaIphan>. Acesso em: 12/07/2013.

COROA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO. Folheto da Festa do Divino 2013. Mogi das Cruzes: Associação pro festa do Divino Espírito Santo. 2013.

FERRETTI, S. F. Catálogo da exposição Divino Toque do Maranhão. Rio de Janeiro: Centro Nacional de Folclore e cultura Popular/ IPHAN/MEC. 9-2. 2005.

MARIANO, N.F. O Divino de Mogi: uma festa tradicional na metrópole. Anais do *X Encontro de Geógrafos da América Latina*. Universidade de São Paulo. 1-26. Mar de 2009.

MARIANO, N.F. O Divino de Mogi: uma festa tradicional na metrópole. Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina. Universidade de São Paulo. 1-26. Mar de 2005.